

# RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE LACERDÓPOLIS

CNPJ 82 508 433/0127-19

Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico [www.casan.com.br](http://www.casan.com.br) e e também nos endereços abaixo:

Escritório Central:

Rua Afonso Perin, s/nº - Centro – Lacerdópolis – SC - CEP 89.660-000- FONE: (0xx) 49 3552-0078

Laboratório Regional de Videira:

Rua José Boiteux, 88- Bairro Marafon - Videira – SC- CEP 89.560-000- Fone (49) 3533-7072

labvideira@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizada no endereço:

Secretária da Saúde / Vigilância Sanitária:

Rua Sete de Setembro, 1237 – Centro- CEP 89.660-000 - FONE (0xx) 49 3552-0370

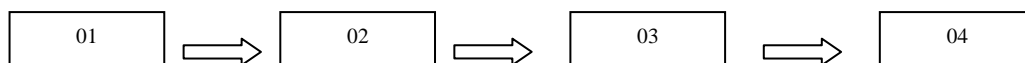
A CASAN está presente no município desde 29/10/1975, onde a captação de água ocorre em manancial subterrâneo, através de um poço tubular profundo, seccionado entre 100 e 180 m de profundidade, em **Basalto** (Rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos, composta das espécies de Quartzo, Mica e Feldspato, possuindo a cor cinza escuro), presente na estrutura hidro geológicos característica do oeste catarinense.

A utilização da água subterrânea é, sem dúvida, produto das vantagens que ela apresenta sob os recursos hídricos de superfície no município. As estiagens prolongadas e a retirada da cobertura vegetal reduzem o volume de extração da água, tendo como órgão responsável pela fiscalização a FATMA (Fundação do Meio Ambiente) e o endereço de sua coordenadoria é na Rua Francisco Lindner, 188 – Centro – Cep 89.600-000 – Joaçaba –SC – FONE (49) 3522-0626.

A CASAN efetua o monitoramento periódico de alguns parâmetros.

## TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Lacerdópolis** utiliza um manancial subterrâneo onde é aplicado um processo de oxidação química através da cloração seguida de filtração, além da desinfecção com cloro, fluoretação e aeração, que consta das seguintes etapas:



1. Recalque da água do manancial subterrâneo (Poço Profundo):  
Processo no qual ocorre o recalque da água do poço através de bombas de sucção.
2. Pré-cloração, Filtração:  
Processo no qual ocorre oxidação química (cloração) para eliminação de substâncias que deterioram a qualidade estética da água, em especial compostos de ferro. Com a pré-cloração ocorre a precipitação destes compostos que são posteriormente retidos em filtro de areia.
3. Desinfecção, Fluoretação, Aeração:  
Processos que possuem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção da cárie dentária com a adição de flúor na água e melhoria organoléptica através da aeração.
4. Distribuição e Armazenamento:  
Após a aplicação do tratamento a mesma é armazenada em um reservatório com capacidade total de 200 m<sup>3</sup>.

MESES	Parâmetros	Cloro res.	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes totais	E. coli / Colif.Term.
Nov/15	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	2	2	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	8	8	10
Dez/15	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	1	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	9	4	9	10	10
Jan/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	9	10	10
Fev/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	9	5	10	9	10
Mar/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Abr/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Mai/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	9	5	9	10	10
Jun/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	1	0	0
	N.º de análises em conformidade	9	5	9	10	10
Jul/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	9	5	10	10	10
Ago/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Set/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Out/16	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora dos padrões	1	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	9	5	10	10	10
Providências tomadas						
N.º de amostras previstas p/ Portaria 2.914/11 MS		10	5	10	10	10
<b>VMP – Valor Máximo Permissível</b>		<b>0,2 a 5,0 mg/L – Cl<sub>2</sub></b>	<b>Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)</b>	<b>Até 5,0 uT</b>	<b>Até uma análise fora dos padrões / mês</b>	<b>Nenhuma fora dos padrões</b>

*Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.*

**OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).**

**Significados dos Parâmetros:**

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

*E. coli*/Coliformes Termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal

**Procedimento padrão**

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

**Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor**

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam a saúde e segurança dos consumidores.

**“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”**